

Começa a greve na Justiça Trabalhista

Servidores do maior fórum trabalhista da América Latina decidem se mobilizar pelo PCS e contra o congelamento



Diretoras do Sintrajud, Leica Silva, Ana Luiza e Inês Castro conversam com o juiz assistente da presidência do STF Fernando Marcondes. No detalhe, policial tenta impedir manifestação de servidores

Passava das 12h, de segunda, dia 29, quando desembargadores e juizes de diferentes instâncias e esferas, empresários, políticos e jornalistas que acompanhavam o discurso inaugural da Semana da Conciliação começaram a ouvir o zunido dos apitos dos servidores, ainda que num baixo tom, dentro do salão de eventos do Memorial da América Latina.

Poucos minutos antes, há alguns metros dali, os servidores do maior fórum trabalhista da América Latina haviam decidido retomar a greve em defesa do PCS e contra o congelamento salarial. “Vamos retomar a mobilização, os arrastões e fazer avaliações diárias”, disse Leica Silva, diretora do Sintrajud, à assembleia, realizada no saguão do fórum.

Com a decisão, os servidores da Justiça Trabalhista na maior capital do país passam a acompanhar os 11 estados que já estão mobilizados pelo reajuste.

A categoria quer que o presidente do STF, ministro Cezar Peluso, cobre do Executivo o orçamento necessário para a implementação do plano. “Se o Peluso estivesse fazendo o

que deveria, não precisaríamos estar aqui cruzando os braços”, disse uma servidora.

O risco do congelamento

Há ainda outro perigo para a categoria: o congelamento salarial, presente no PLP 549/09. “Se for aprovado, este PLP vai jogar o PCS na ilegalidade, isso é mais uma razão para nos mobilizarmos”, explicou Inês Castro, diretora do Sintrajud.

Aos poucos, parece que a categoria começa a entender algo que o Sintrajud vem afirmando há algum tempo: O governo Lula quer congelar os salários dos servidores públicos! E as declarações da nova equipe econômica demonstram claramente isso. “Essa Mirian (futura Ministra do Planejamento) nem se deu ao trabalho de assumir e já disse ser contra o nosso reajuste”, reclamou um servidor.

Arrastões, velha arma da categoria

No setor da distribuição, durante o arrastão que antecedeu a assembleia, Inês destacou que na reunião com representantes da categoria, Peluso afirmou não ter mais nada a dizer, que a “bola” estaria com o chefe da República: “O Lula não vai procurar nin-



Servidores aprovam greve (foto de cima) e a passeata até o Memorial da Am. Latina na abertura da semana da Conciliação

guém. Não é do interesse dele! Por isso, o Peluso tem que entrar em cena e temos que fazer essa pressão, justamente na Semana da Conciliação!”, disse.

Durante a passagem do comando de mobilização, quase todos os servidores prestavam muita atenção, como se faltasse pouco para a adesão. “Muita gente tá sentindo o aperto no final do mês. De 2006 para cá se perdeu praticamente tudo com a inflação, e se continuar assim, vai haver um estrangulamento. Quem paga condomínio sabe que os valores aumentaram, que a escolinha das crianças também subiu”, disse o servidor Vander de Paula.

Conciliação?

Ao final do cerimonial de abertura da Semana da Conciliação, o ministro Cezar Peluso concedeu uma entrevista coletiva. Questionado pela imprensa do Sintrajud se a greve que deve crescer nos próximos dias poderia atrapalhar a Semana da Conciliação, ele respondeu: “É preciso conciliar isso também”.

Os servidores estão começando a fazer a sua parte.

Nesta quarta-feira, 1º, Assembleia/ato na JF/TRF vai definir sobre a greve

Os servidores da Justiça Federal realizam nesta quarta-feira, dia 1º, assembleia/ato, às 13h, em frente ao Fórum Pedro Lessa para definir avaliar e definir sobre a adesão à greve nacional da categoria.

Em uma das maiores assembleias após a retomada do movimento pela aprovação do PCS, realizada na semana passada, os servidores decidiram manter a mobilização e fazer nova assembleia para definir os próximos passos do movimento.

Com a entrada da Justiça Trabalhista, de São Paulo, dos servidores de Minas Gerais e Pernambuco e Piauí o movimento ganhou mais força essa semana (ver verso).

“É importante que os servidores participem da assembleia, defendam suas posições para juntos avançarmos na luta em defesa do PCS”, disse o diretor do Sintrajud e servidor do TRF Cleber Aguiar.

Semana que precede 'dia D' na Câmara terá servidores parados em 14 estados

Greve nacional tem nova adesão e 'reforço' de paralisações de 24h numa semana que pode ser decisiva e da qual todo servidor está convocado a participar

Servidores do Judiciário Federal de pelo menos 14 estados do país devem participar nesta semana da greve ou de paralisações pelo fim do congelamento salarial.

A mobilização ganha adesões na semana que antecede a data prevista pela Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional para votar o parecer final da lei orçamentária de 2011. O calendário prevê a votação do relatório do senador Gim Argello (PTB-DF) até o dia 5 de dezembro.

A disputa no orçamento adquire, cada vez mais, contornos decisivos para o futuro dos projetos de lei que revisam os

planos de cargos e salários do Judiciário Federal. Na semana passada, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, reafirmou a posição do governo de vetar o reajuste dos servidores e aceitar no orçamento apenas a previsão de aumento para magistrados e procuradores. "O reajuste do Judiciário não está na proposta do orçamento, não tem autorização e não acredito que o Congresso fará mudança. Na proposta orçamentária não está previsto nenhum aumento ao funcionalismo. O que está previsto é a correção da inflação para a alta magistratura. Se aprovar o orçamento desta maneira, não haverá espaço fiscal para outros aumen-

tos", disse Mantega em entrevista à imprensa.

O governo, tanto o atual quanto o futuro, sabe que nada está decidido e vê nesta disputa o terreno em que será definido se haverá ou não reajuste para o Judiciário.

É justamente essa avaliação que faz com que o Comando Nacional de Greve encare como fundamental uma maior participação da categoria nas atividades dos próximos dias. A pressão tem como alvo principal fazer o presidente do STF, Cezar Peluso, procurar o presidente Lula para cobrar o acordo que ele próprio dissera ter sido firmado entre eles.

Estados que estão em greve

- ✓ TRT-2, São Paulo
- ✓ TRT Pernambuco
- ✓ Bahia
- ✓ Alagoas
- ✓ Mato Grosso
- ✓ Espírito Santo
- ✓ Amazonas
- ✓ R. G. do Sul
- ✓ Maranhão
- ✓ Rio de Janeiro
- ✓ Pará
- ✓ Amapá
- ✓ Piauí

Semana contra a opressão

Conselho de Base debate preconceito e machismo

O Conselho de Base do Sintrajud realizado no último sábado, dia 27, discutiu o preconceito racial e o machismo no Brasil. Os diretores do Sintrajud Eliseu Trindade e Ana Luiza Figueiredo falaram sobre os respectivos temas.

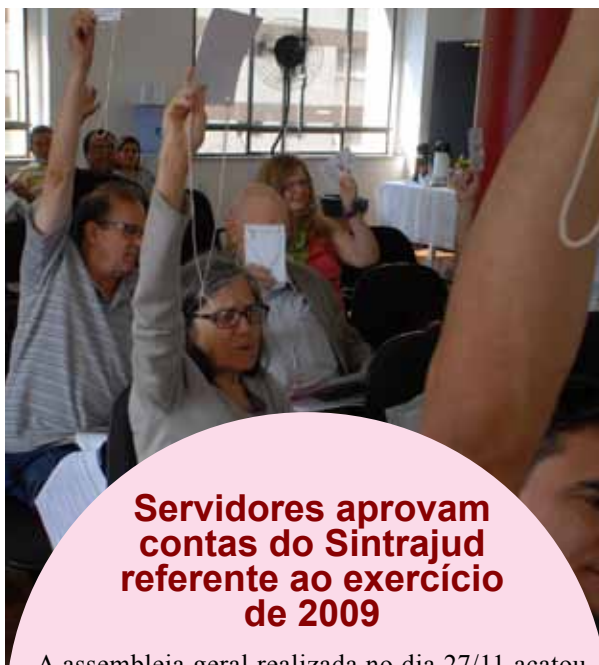
Para Eliseu, o racismo se mantém forte porque é um dos principais meios para a manutenção da exploração do homem sobre o homem. "Toda essa riqueza acumulada pelo grande capital é fruto da escravidão. Milhares de famílias foram arrancadas a força de sua terra para vir servir aos 'grandes senhores'", disse. Ele também defendeu as cotas de negros para vagas nas universidades. "Isso é apenas um gota no oceano de reparações as quais os negros têm direito. Só é contra as cotas quem não conhece a história do negro no país. Por isso, essa discussão tem que estar no cotidiano das pessoas", afirmou.

Ana Luiza também criticou o preconceito racial e destacou que o machismo representa uma forma de dominação que precisa ser combatida. Ela lembrou que o machismo não começou com o capitalis-

mo, mas foi utilizado por ele para dividir e melhor explorar os trabalhadores.

Sobre o aumento da violência contra a mulher também foi colocado como um fator de retrocesso da sociedade. "São casos bárbaros que estão acontecendo".

"A Lei Maria da Penha poderia ter sido um avanço, mas não adianta estar na lei se não tiver estrutura e vontade política para implementar. Só com fim dessa sociedade e a construção de uma sociedade sem explorador nem explorados é que acabaremos com o racismo, o machismo e a homofobia", ressaltou.



Servidores aprovam contas do Sintrajud referente ao exercício de 2009

A assembleia geral realizada no dia 27/11 acatou parecer do Conselho Fiscal do Sintrajud e aprovou, por unanimidade, as contas do Sindicato relativas ao ano de 2009.

A mesma assembleia aprovou também a previsão orçamentária de 2011, que mantém como prioridade a organização e luta dos servidores do Judiciário Federal e dos trabalhadores em geral.

FESTA DE FINAL DE ANO DO SINTRAJUD

Venha à festa de fim de ano do Sintrajud. Dia 7 de dezembro às 20h no Club Homs, Avenida Paulista. Informações no Sindicato: 3222.5833

Edital de convocação da assembleia geral extraordinária do Sintrajud/SP.

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – SINTRAJUD, por suas coordenadoras, em conformidade com o Estatuto Social da Entidade, faz saber que fará realizar a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 29 de novembro do ano corrente, a partir das 11 horas, em primeira convocação – na JT Barra Funda (Av. Marquês de São Vicente, 235, Barra Funda).PAUTA:

Campanha pelo PCS- 4 e contra o congelamento salarial;

Avaliação do movimento reivindicatório; Deflagração do movimento grevista, com assembleia permanente;

E, outros assuntos de interesse da categoria.

São Paulo, 25 de novembro de 2010.

Leica Claudio Silva
Coordenadora Geral
Maria Angélica Olivieri
Coordenadora Financeira